

# #Parar, Pensar, Agir no Local pela Igualdade#

Um projeto transformador da Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local que promove a igualdade de género e o combate a violência através da capacitação de comunidades, fortalecimento de redes e criação de recursos inovadores em Portugal.



## #Parar, Pensar, Agir no Local pela Igualdade#

### Enquadramento geral dos cortes:

- Valor total da candidatura submetida: 199.993,89 €
- Valor total elegível após análise: 114.182,56 €
- Valor não elegível (corte global): 85.811,33 € – cerca de 43% do orçamento solicitado.

As 5 atividades foram aprovadas, mas com reduções muito significativas em algumas rubricas, sobretudo na Atividade 1 (custos específicos) e, de forma estrutural, na Atividade 3 (redes/parcerias), onde a maior parte do desenho previsto é considerada não elegível.

### Síntese da Atividade 1 - Atividade 1 – Ações de capacitação, sensibilização e/ou informação

- Mantêm-se número de ações, duração e lógica metodológica.
- A CIG obriga a internalizar funções (dinamização local) e aperta custos em:
  - Pessoal externo (redução para a parte estritamente conceptual)
  - Deslocações e estadias
  - Amortização de equipamento informático

# Quem Somos

## Nossa Missão

A Animar é uma organização nacional fundada em 1993 que promove o desenvolvimento local sustentável com foco especial na coesão social e territorial, igualdade de género, diversidade e direitos humanos.

## Nossa Rede

Atuamos como plataforma de articulação entre 200 organizações da sociedade civil, intervindo em mais de 200 municípios, incluindo os Açores.

## Nosso Impacto

Nos últimos 15 anos, desenvolvemos 48 projetos nacionais, incluindo 14 projetos específicos em igualdade de género e cidadania.



# Alguns Desafios...

## Estereótipos Persistentes

Jovens continuam influenciados por estereótipos que perpetuam desigualdades nas escolhas educacionais e profissionais.

## Violência no Namoro

Aumento alarmante de casos, com jovens normalizando comportamentos abusivos por falta de conhecimento.

## Lacunas na Formação

Técnicos/as comunitários/as carecem de formação adequada para identificar e prevenir situações de Violência (doméstica e de género).

## Baixa Representatividade

Mulheres sub-representadas em cargos de liderança na economia social, apesar de serem maioria entre colaboradores.

# Nossa Resposta Estratégica

O projeto responde diretamente aos desafios identificados através de uma abordagem integrada e inovadora que combina capacitação, investigação, dinamização de redes e criação de recursos.



## Capacitação

22 ações de sensibilização para 200 participantes em universidades, escolas e organizações de base comunitária.



## Investigação

Estudo sobre barreiras à participação feminina na economia social e desenvolvimento local.



## Redes

Dinamização de rede piloto com 12 organizações em três territórios.



## Recursos

Criação de materiais digitais interativos para sensibilização massiva.

# Territórios de Intervenção

## Norte

Vila Nova de  
Famalicão, Vila Real

- Contextos urbanos
- Parceria com UTAD e EDUPA
- Foco em jovens e técnicos/as

## Centro

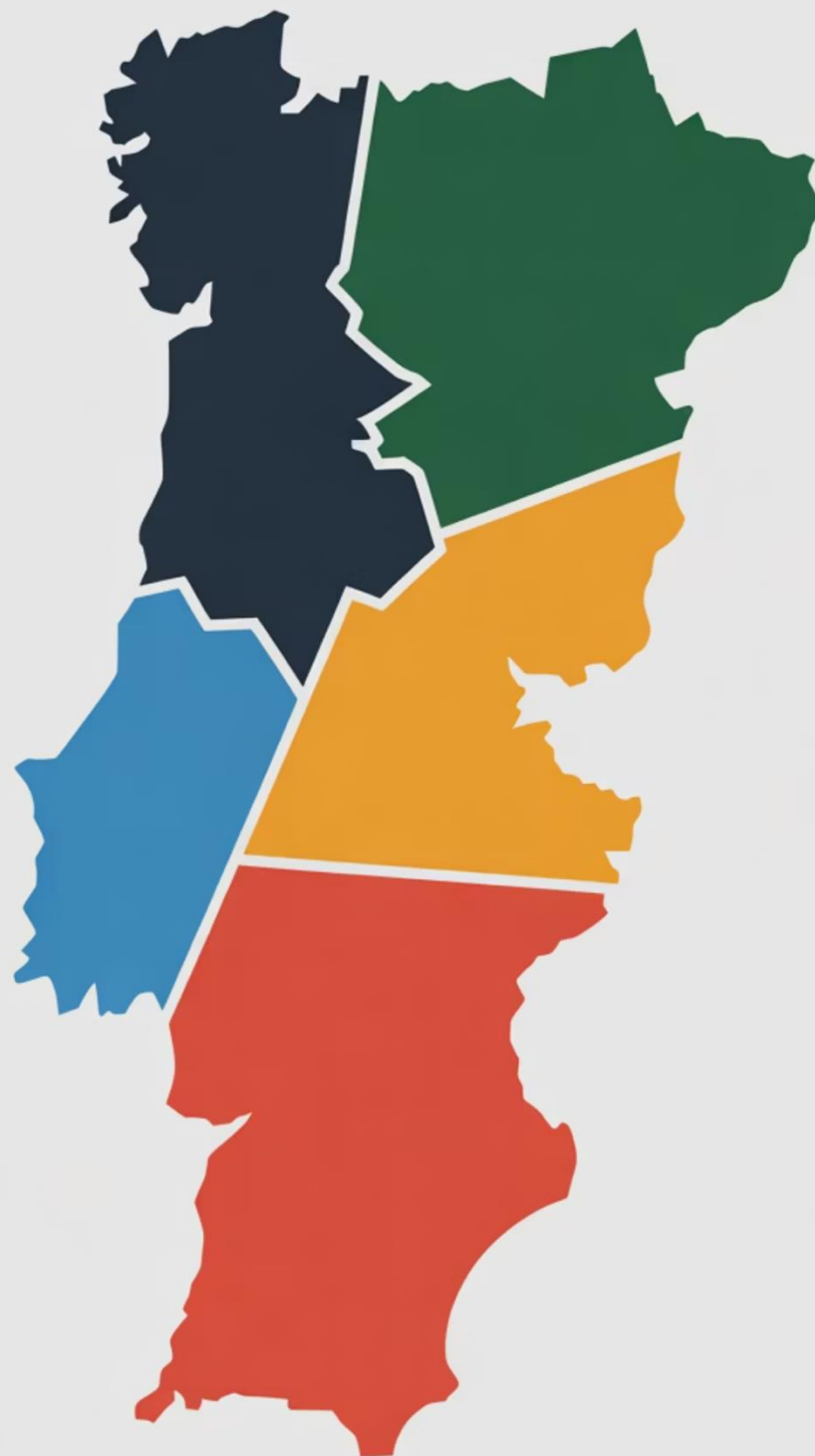
Benedita, Idanha-a-  
Nova, Viseu, Guarda

- Contextos semiurbanos e rurais
- Parcerias com IPV, IPG, Barafunda e CMCD
- Foco em jovens e técnicos/as

## Alentejo

Vidigueira, Alvito

- Territórios de baixa densidade
- Parceria com Terras Dentro e Rota do Guadiana
- Foco em jovens e técnicos/as



# Atividade 1: Capacitação e Sensibilização

Ações presenciais baseadas nos referenciais da CIG para transformar perceções e comportamentos sobre igualdade de género e prevenção da violência.

**90**

**Jovens  
Universitários/as**

6 ações em parceria com  
UTAD, IPG e IPV-ESAV

**70**

**Técnicos/as  
Comunitários/as**

7 ações com EDUPA,  
Barafunda, Terras  
Dentro e Rota do  
Guadiana

**40**

**Jovens 3º  
Ciclo/Secundário**

3 ações com CMCD e  
Rota do Guadiana



# Metodologias Inovadoras



## Role-Playing

Simulações práticas para reconhecer sinais de abuso e explorar dinâmicas de poder em relacionamentos.



## Debates Guiados

Discussão de casos reais e simulações para desenvolver competências práticas de intervenção.



## Quizzes Interativos

Atividades que promovem reflexões críticas sobre igualdade de género e comportamentos respeitosos.



## Recursos Digitais

Vídeos informativos e materiais visuais adaptados às idades e contextos dos participantes.

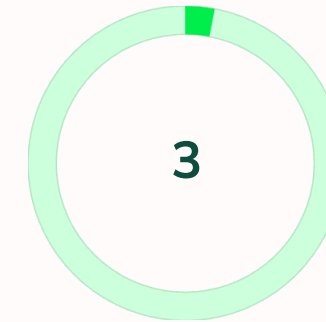
## Atividade 2: Estudo sobre Participação Feminina “Barreiras e oportunidades para a participação feminina na economia social”

### Objetivo

Investigar barreiras que limitam a participação de mulheres na economia social e desenvolvimento local, propondo soluções práticas para aumentar sua representação em cargos de decisão.

### Metodologia

- Revisão bibliográfica e análise documental
- Inquéritos e entrevistas em 3 territórios
- Grupos focais com stakeholders
- Mapeamento de boas práticas



Barreiras estruturais identificadas

Fatores como estereótipos de género, lacunas na formação específica, e falta de redes de apoio limitam a participação de mulheres em espaços estratégicos de decisão

# Dimensões de Análise do Estudo

## Esfera Pública

Política, governança, economia, trabalho, educação e ciência

## Esfera Ambiental

Liderança em ações ambientais, gestão de recursos naturais

## Esfera Digital

Participação online, tecnologia e inovação



## Esfera Privada

Responsabilidades familiares, tomada de decisão no lar, equilíbrio trabalho-família

## Esfera Comunitária

Voluntariado, associativismo, liderança comunitária

## Esfera Económica

Empreendedorismo, economia social, acesso a recursos

# Atividade 3: Dinamização de Redes

Criação de uma rede piloto #Parar, Pensar, Agir no Local pela Igualdade# com 12 organizações em três territórios para fortalecer a cooperação e partilha de boas práticas.

01

---

## Coordenação da Rede

6 reuniões bimensais para articulação entre organizações e planeamento de ações conjuntas.

02

---

## Workshops Temáticos (online)

3 workshops interterritoriais sobre cultura de igualdade, boas práticas e agenda coletiva.

04

---

## Materiais de Apoio

Desenvolvimento de conteúdos digitais para datas emblemáticas e comunicação da rede.

05

---

## Espaço Virtual

Plataforma interativa com agenda partilhada, boas práticas e recursos formativos.

# Públicos da Rede



## Autarquias

Municípios que comemoram o Dia Municipal para a Igualdade e promovem políticas locais de igualdade.



## Empresas

Organizações empresariais comprometidas com responsabilidade social e igualdade de género.



## Economia Social

Cooperativas, mutualidades, misericórdias, associações e fundações que atuam no desenvolvimento local.



## Ensino Superior

Universidades e politécnicos que contribuem com conhecimento técnico e investigação científica.



# Datas Emblemáticas





## Resultados Esperados

**200**

### Participantes Diretos

Jovens universitários/as,  
técnicos/as e estudantes  
capacitados

**12**

### Organizações em Rede

Entidades comprometidas com a  
igualdade nos territórios

**300**

### Alcance Digital

Pessoas/organizações  
impactadas pelos materiais  
digitais

**66%**

### Reconhecimento

Das pessoas reconhecem a  
importância da intervenção

# Impactos Transformadores

## Cultura de Igualdade

Promoção do aumento da perceção de uma cultura de igualdade e respeito nos territórios abrangidos.

## Redução da Violência

Diminuição gradual de comportamentos e atitudes que perpetuem a desigualdade e violência de género.

## Representatividade Feminina

Advocacy para maior presença de mulheres em estruturas de decisão na economia social.

## Práticas Inclusivas

Divulgação nacional de práticas que favoreçam a igualdade de género nos territórios.

## Rede Sustentável

Consolidação de rede comprometida com promoção da igualdade e combate à violência.

# Alinhamento com Políticas Públicas

O projeto está totalmente alinhado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND) 2018-2030 e seus planos de ação.

## PAIMH

Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens

- Governança e integração da IMH
- Educação livre de estereótipos
- Participação equilibrada na decisão

## PAVMVD

Plano de Ação para Prevenção e Combate à Violência

- Prevenção e erradicação da tolerância social
- Qualificação de profissionais
- Transversalização da temática



# Metodologia de Acompanhamento

1

## Estrutura de Governança

Coordenação geral, equipa de animação, comissão consultiva e equipa de especialistas (convidadas/os).

2

## Monitorização Online

Ferramentas de gestão de projetos partilhadas

3

## Indicadores

Quantitativos (participação, materiais) e qualitativos (perceções, colaboração).

4

## Reuniões e Relatórios

Encontros trimestrais, relatórios intercalares e feedback de stakeholders.

5

## Avaliação Interna e Externa

Questionários pré e pós-ação, entrevistas, grupos focais e comparação com metas.

# Equipa Multidisciplinar

+ Avaliação Externa



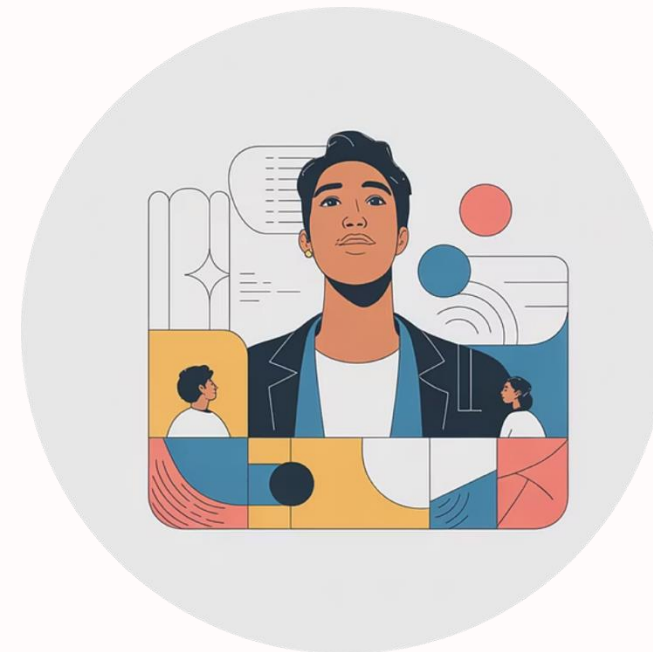
## Coordenação Geral

Gestão estratégica, articulação com autoridades e monitorização de resultados.



## Coordenação Financeira

Gestão orçamental, procedimentos de contratação e prestação de contas.



## Equipa de Animação

Facilitação de ações, dinamização de redes e apoio técnico local.



## Equipa Comunicação e Design

Criação de identidade visual, materiais pedagógicos e estratégia digital.



## #Juntas e juntos pela Igualdade#

O projeto #Parar, Pensar, Agir no Local pela Igualdade# representa um compromisso transformador com a construção de territórios mais justos, inclusivos e igualitários. Através da capacitação de pessoas, fortalecimento de redes e criação de recursos inovadores, contribuimos para uma sociedade onde a igualdade de género e o respeito pelos direitos humanos são pilares fundamentais do desenvolvimento local.

*"A igualdade de género não é apenas um direito humano fundamental, mas também um alicerce necessário para um mundo pacífico, próspero e sustentável."*

Saiba Mais

Contacte-nos